RELATÓRIO DO INTERCAMBIO DOS JORNALÍSTAS DAS RÁDIOS DA ZAMBÉZIA.

Decorreu de 25 a 28 de Janeiro de 2016, nas instalações da Rádio Comunitária Tumbine Milange ,um intercâmbio de jornalistas das Rádios Comunitárias da Zambézia que tinha como objectivo trocar experiências entre os fazedores de programas e jornalístas.

Participaram no evento Dezasseis Jornalístas das Rádios Comunitárias nomeadamente : Nova Rádio Paz Quelimane (Felix Taiobo e Ilda Mussamacha), CMC Íle (Arjum Francisco e Dulce Manteiga), RC Mocuba (Isaias Francisco e Gina Duarte Atanasio), RCE Maganja (Alice Benjamim Alberto e Ussene Viola), RCG Gurue (Caetano Alberto e Carrasco Rogério), RCAM Molocue (Assumane Tiago e Noemia Lequessa) e RCT Milange (Alegria Feito Goliate , Xadreque Paulino e Hilario Dias) dos quais cinco mulheres.

Durante a troca de experiência foram Abordados os seguintes temas:

- Lei de imprensa;
- Casamentos prematuros;
- Frontlinesms;
- Adobe audition;
- Gênero;
- Papel das Rádios Comunitárias ;
- Constituição da República

No primeiro ponto ficou debatido que, o jornalísta não pode ser impedido de desempenhar a sua função, deve ter o dominio da lei, conhecendo os seus direitos e deveres .Chegamos a esteconcenso por que durante a intervenção, alguns colegas das Rádios lamentaram que em algum momento são impedidos de recolher informações .

Para Casamentos Prematuros, os participantes partilharam várias experiências de como produzir programas que visam a mitigação do problema, tendo concluido que os casamentos prematuros são contra a emacipação da mulher. Para o efeito e necessário continuar a produzir mais programas radiofónicos envolvendo todas camadas sociais, no sentido de desencorajar esta prática.

Quanto ao Frontlinesms, os jornalístas ficaram mais motivados a usar esta ferramenta visto que garante a interação com o ouvinte de forma eficaz . Compromentem se em tudo fazer no sentido de implementar nas sua rádios o aprendizado.

AtravesdeFrontlinesms, os participantes concluiram que éfacil envolver o ouvinte na resolução de vários problemas que afectam a comunidade colocando suas opniões pôs que todos têm o direito a expressão.

Em relação ao frontlinesms, notou se que algumas rádios não usam alegadamente por causa de :

- falta de acesso ao moderms, por que ficam arquivados nas gavetas dos responsaveis;
- falta de domínio.

Referente ao Adobe Audition, os fazedores das rádios comunitárias concluiram que atraves desta ferramenta facilita aprodução de programas com qualidade em menos tempo. Entretanto alguns jornalístas não tem o domínio no uso desta ferramenta e pedem formações .dai que hove uma sessão pratica que culminou com a produção de um boletim informstivo com recurso ao adobe audition e serviu para aprefeiçoar mais.

Na discução sobre gênero, os jornalístas afirmam que, a falta de incentivos e ciúme por parte dos maridos, impede a participação activa das mulheres nas rádio comunitárias. Apontam ainda que o assedio sexual tem sido outro motivo que afasta a mulher na tomada das decisões.

Entretanto, as rádios comunitárias desempenham um papel importante para o bem estar da comunidade bem como para a mudança do comportamento .

Para que a informação seja mais eficaz, exigese amaxima prontidão dos jornalístas na recolha, tratamento e difusão de informações.

Contudo os participante concluiram que o intercambio foi produtivo por que serviu de um momento de troca de experiências onde os jornalístas ficaram a saber a realidade de outras rádios.

Proximos passos:

No final do intercambio os participantes comprometeram se em:

- Fazer réplica para os colegas das suas rádios;
- Incentivar aos colegas a usar as ferramentas e conhecimentos adquiridos.

Milange aos, 28 de Janeiro de 016